

Uma cidade indecifrável para quem chega

Endereços de Brasília ainda deixam perdidos quem anda por suas ruas

SHLN, SHN, SHTN, SM-HN... Afinal, qual dessas siglas representa o Setor Hospitalar Norte? Se responder à pergunta é difícil para quem é de Brasília, a tarefa pode ser um martírio para visitantes ou recém-chegados à cidade. Os endereços da capital federal são uma verdadeira sopa de letrinhas e números. Mas, o que parece complicado à primeira vista, tem a intenção de facilitar a vida de quem circula por Brasília.

De acordo com o historiador Adirson Vasconcelos, os nomes das vias do Plano Piloto são baseados nos pontos cardinais (Norte, Sul, Leste e Oeste). "Partindo da Rodoviária, que é o marco zero, tudo segue essa lógica", esclarece. Ou seja, as principais vias a leste do Eixo Rodoviário são as "L". E as principais vias a oeste, as "W". Já as vias ao longo do corpo do avião que dá forma à Brasília (Eixo Monumental), perpendiculares ao Eixo Rodoviário, receberam os nomes de "N", próximo à Asa Norte e "S", perto da Asa Sul.

O historiador explica que as vias de Brasília foram batizadas antes mesmo de a cidade ser construída. "Essa cidade não cresceu junto com o homem. Ela foi feita para o homem", resume Vasconcelos. "Tudo foi planejado de forma prática e eficiente para facilitar a rotina de quem mora aqui", garante o historiador. Ele reconhece, porém, que entender a lógica da cidade nem sempre é simples. "No início,

pode ser um pouco complicado de entender. Mas depois que a pessoa aprende, é uma beleza", afirma.

Quem ainda não aprendeu a lógica dos números e letras sofre para circular pela cidade. É o caso do engenheiro elétrico Flávio Ishikawa, 26 anos, que deixou Campinas para viver na capital federal. Desde que chegou, em 1º de setembro, aventura-se a dirigir pelas ruas de Brasília. "Para mim, o mais difícil são as tesourinhas", revela.

Sem o apoio de um mapa, Flávio conta com a ajuda dos moradores mais antigos na hora de se localizar. "Sempre peço explicações e referências", diz. "Para quem é daqui, tudo é fácil, mas estou acostumado a ruas com nomes. Ainda me confundo muito", admite. "Outro dia queria ir a uma boate e olhei o endereço no catálogo. Mas olhei só a quadra e fui para a Asa Sul. Só depois descobri que o lugar era do outro lado", relata.

Se circular pelo Plano Piloto é difícil, ir mais longe é mais complicado ainda. "Fui a um shopping em Taguatinga e não conseguia voltar", conta. Ele reclama de a lógica não ser a mesma em todos os lugares. "Queria ir à QI 15 do Lago Sul e um amigo me explicou um atalho. Mas achei que pegando desde o começo seria fácil. Fui contando e percebi que dei uma volta imensa", lembra o recém-chegado.

E respondendo à pergunta lá de cima, a sigla do Setor Hospitalar Norte é SHLN.

DAVI ZOCOLI/07/10/2003

PARA LER E GUARDAR

Siglas da nomenclatura urbana

AE - Área Especial	ML - Mansões do Lago	SDN - Setor de Diversões Norte	SHTN - Setor de Hotéis de Turismo Norte
AOS - Área Octogonal Sul	PFR - Plataforma Rodoviária	SDS - Setor de Diversões Sul	SIA - Setor de Indústria e Abastecimento
CL - Comércio Local	PMO - Praça Municipal	SEDB - Setor Ermida Dom Bosco	SIBS - Setor de Informática Bernardo Sayão
CLN - Comércio Local Norte	PqEAT - Parque de Exposição Agropecuária do Tórtio	SEN - Setor de Embaixadas Norte	SIG - Setor de Indústria Gráficas
CLS - Comércio Local Sul	PqEB - Parque Estação Biológica	SEPN - Setor de Edifícios de Utilidade Públ	SIN - Setor de Inflamáveis
CLSW - Comércio Local Sudoeste	PqEN - Parque Ecológico Norte	Norte	SJK - Setor Juscelino Kubitschek
CRN - Comércio Residencial Norte	PpNB - Parque Nacional de Brasília	SEPS - Setor de Edifícios de Utilidade Pública	SMAN - Setor de Múltiplas Atividades Norte
CRS - Comércio Residencial Sul	PTP - Praça dos Três Poderes	Sul	SMAS - Setor de Múltiplas Atividades Sul
EMI - Esplanada dos Ministérios	QELC - Quadras Econômicas Lúcia Costa	SES - Setor de Embaixadas Sul	SMCB - Setor Militar Complementar
EMO - Eixo Monumental	QI - Quadra Interna	SGAN - Setor de Grandes Áreas Norte	SMHN - Setor Médico Hospitalar Norte
EPAR - Estrada Parque Aeroporto	QL - Quadra do Lago	SGAS - Setor de Grandes Áreas Sul	SGVC - Setor de Garagens de Concessionários de Veículos
EPCI - Estrada Parque Ceilândia	QRSS - Quadra Residencial Sudoeste	SHCAO - Setor de Habitações Coletivas - Área Octogonal	SMHS - Setor de Mansões Isoladas
EPCT - Estrada Parque Contorno	SAA - Setor de Armazenamento e Abastecimento	SHCN - Setor de Habitações Coletivas Norte	SML - Setor de Mansões do Lago
EPCV - Estrada Parque Cabeça de Vead	SAFN - Setor de Administração Federal Norte	SHCNW - Setor de Habitações Coletivas	SMLN - Setor de Mansões Lago Norte
EPDB - Estrada Parque Dom Bosco	SAFS - Setor de Administração Federal Sul	SHCS - Setor de Habitações Coletivas Sul	SMPW - Setor de Mansões Park Way
EPIA - Estrada Parque Indústria e Abastecimento	SAIN - Setor de Áreas Isoladas Norte	SHCHG - Setor de Habitações Individuais	SMU - Setor Militar Urbano
EPIP - Estrada Parque do Ipê	SAIS - Setor de Áreas Isoladas Sul	Geminadas Norte	SOFN - Setor de Oficinas Norte
EPNB - Estrada Parque Núcleo Bandeirante	SAM - Setor de Administração Municipal	SHCN - Setor de Habitações Coletivas	SOPA - Setor de Oficinas Sul
EPPN - Estrada Parque Península Norte	SAN - Setor de Autarquias Norte	SHCSW - Setor de Habitações Coletivas Sudoeste	SPMA - Setor de Postos e Motéis/ Rodovia Brasília/ Arapólis
EPPR - Estrada Parque Paranoá	SAS - Setor de Autarquias Sul	SHEP - Setor Habitacional Estrada Parque	SPMS - Setor de Postos e Motéis - EPIA/Sul
EPRO - Estrada Parque Roncador	SBN - Setor Bancário Norte	SHIGS - Setor de Habitações Individuais Geminadas Sul	SPO - Setor Policial
EPTG - Estrada Parque Taguatinga	SBS - Setor Bancário Sul	SHIN - Setor de Habitações Individuais Norte	SPP - Setor Palácio Presidencial
EPTM - Estrada Parque Tamanduá	SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte	SHIP - Setor Hípico	SPVP - Setor de Preservação da Vila Planalto
EPTT - Estrada Parque Torto	SCES - Setor de Clubes Esportivos Sul	SHIS - Setor de Habitações Individuais Sul	SQN - Superquadra Norte
EPVB - Estrada Parque Vargem Bonita	SCIA - Setor Complementar Indústria e Abastecimento	SHLN - Setor Hospitalar Local Norte	SQS - Superquadra Sul
EPVL - Estrada Parque do Vale	SCLR - Setor Comercial Local Residencial Norte	SHLS - Setor Hospitalar Local Sul	SRES - Setor de Residências Econômicas Sul - Cruzeiro Velho
EPVP - Estrada Parque Vicente Pires	SCN - Setor Comercial Norte	SHLSW - Setor Hospitalar Local Sudoeste	SRPN - Setor de Recreação Pública Norte
EQN - Entreladeira Norte	SCS - Setor Comercial Sul	SHN - Setor Hoteleiro Norte	SRPS - Setor de Recreação Pública Sul
EQS - Entreladeira Sul	SCTN - Setor Cultural Norte	SHS - Setor Hoteleiro Sul	SRTVN - Setor de Rádio e Televisão Norte
ERN - Eixo Rodoviário Norte	SCTS - Setor Cultural Sul	FERNANDO RODRIGUES	SRTVS - Setor de Rádio e Televisão Sul
ERNL - Eixo Rodoviário Norte/Leste	SDC - Setor de Divulgação Cultural		STN - Setor Terminal Norte
ERNW - Eixo Rodoviário Norte/Oeste			STR - Setor de Transporte Rodoviário de Carga
ERS - Eixo Rodoviário Sul			STS - Setor Terminal Sul
ERSL - Eixo Rodoviário Sul/Leste			UnB - Universidade de Brasília
ERSW - Eixo Rodoviário Sul/Oeste			
ETO - Esplanada da Torre			

Editoria de Arte: Pedro Ribeiro

Advogado vive se perdendo

Morando há apenas três meses na capital federal, o advogado Emílio César Ferreira, 37 anos, confessa que se perde com certa frequência na cidade projetada por Lúcio Costa. "Fico confuso com essa história de Eixinho de cima e de baixo, tesourinhas, a ordem das quadras e os nomes parecidos dos setores", enumera o mineiro Emílio, que veio de Rondônia, onde morou por 12 anos.

"A vida inteira, fui acostumado a vias com nomes. Acho que é mais simpático homenagear as ruas com nomes de pessoas que foram referência para o lugar", opina. "Mas, como Brasília é uma cidade projetada, é compreensível que tenham usado a lógica para batizar os lugares. Não havia essa parte afetiva como em outras cidades do País", afirma Emílio.

Apesar de ter o apoio de amigos na hora de aprender os caminhos da capital, o advogado prefere o mapa para se situar. "As pessoas daqui ou que moram na cidade há muito tempo conhecem tudo muito bem. Mas, para eles é tão simples que não conseguem explicar para quem vem de fora", ressalta.

Emílio tem parentes no Lago Sul e já está acostumado a dar uma volta maior do que o necessário para visitá-los. "No início, não entendia a lógica das quadras do Lago Sul. Demorou um pouco para cair a ficha", brinca. "Mas nunca consigo cair direto na quadra perto da ponte, sempre dou um passeio pela Asa Sul", confessa o mineiro.

IDENTIDADE - Coutinho observa que, com o tempo, Brasília está construindo identidade própria. "Acho bonito como as pessoas batizam os lugares com os quais se identificam, lhe dando um significado", explica. "É diferente das cidades tradicionais, nas quais muitos nomes de ruas são impostos", diz.

Ele cita, por exemplo, a Rua da Igrejinha (107/108 Sul). A Igreja Nossa Senhora de Fátima foi construída a pedido de Sarah Kubitschek, e ganhou o apelido por ser muito pequena. Outro exemplo é a Rua dos Restaurantes (404/405 Sul). "Esses nomes mostram que há uma sedimentação natural e a cidade está amadurecendo", afirma.

DE VOLTA - Uma das histórias mais engraçadas do recém-chegado aconteceu em sua primeira tentativa de sair da cidade de carro. Ele resolveu viajar para Minas Gerais, onde pre-



Emílio ainda decifra Brasília: "Fico confuso com essa história de Eixinho de cima e de baixo"

tendia visitar a família. Saiu do Sudoeste, onde mora, e seguiu as placas. "Rodei 41 quilômetros, passando pelo Guará, e quando vi, tinha voltado ao Sudoeste", ri. "Tive que fazer tudo de novo", conta.

Uma das coisas que mais agrada Emílio na projeção da cidade são os setores. "Acho que eles simplificam nossa vida, até porque aqui tudo é muito longe", diz. "No Setor

Hospitalar, se um médico encaminha alguém para uma radiografia, por exemplo, a pessoa não precisa percorrer a cidade. Assim é bem melhor", elogia. Ele não gosta, porém, das siglas usadas para identificar os setores. "Além de ficar muito frio, é confuso", opina.

Emílio conta a dificuldade que as siglas lhe causaram na hora de cadastrar seu novo endereço. Ao tentar atualizar

os dados na empresa de cartão de crédito, ele demorou ao convencer o atendente de que o endereço era aquele, cheio de letras e números. "A pessoa perguntava o nome da rua, eu dizia que não tinha, que era aquilo mesmo", lembra-se. "Mas não adiantou. Quando mandaram a correspondência, havia uns elementos a mais no meu endereço", diverte-se o advogado.

Arquiteto vê exagero

José Carlos Coutinho, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), elogia a originalidade do projeto de Lúcio Costa. "Tudo é lógico, é uma conceção cartesiana. O Eixo Monumental e o Eixo Rodoviário, que se cruzam, dividem a cidade em quatro quadrantes. Assim, fica fácil de entender até para quem não é daqui", acredita o arquiteto.

Coutinho diz que, embora os endereços de Brasília sejam lógicos, o mesmo não acontece nas cidades-satélites. "Os endereços desses lugares são inspirados nos de Brasília, mas não seguem um princípio", afirma.

O arquiteto critica a excessiva abreviação dos setores espalhados pela cidade. "No início, eles eram endereçados por extenso. Agora tudo é abreviado. São muitas letras e